



Seminário

O Mundo em 2050

Tendências, Riscos e Impacto no Território

27 de abril de 2016 9H | 18H

Auditório da Ordem dos Engenheiros
Av. António Augusto de Aguiar, 3D - 1069-030 Lisboa

**UM MUNDO URBANIZADO, FRATURADO, DESIGUAL
E COM RISCOS DE ESTAGNAÇÃO SECULAR**

António Manuel Figueiredo
Presidente CA da QP

- 1. A abordagem: da prospetiva das macrotendências à prospetiva da água
- 2. A irreversibilidade da urbanização e a heterogeneidade dos modos como se manifesta pelo mundo
- 3. As interrogações e a encruzilhada da globalização
- 4. A desigualdade da distribuição do rendimento e da riqueza e as condições de acesso ao recurso água
- 5. Vai Portugal empobrecer?

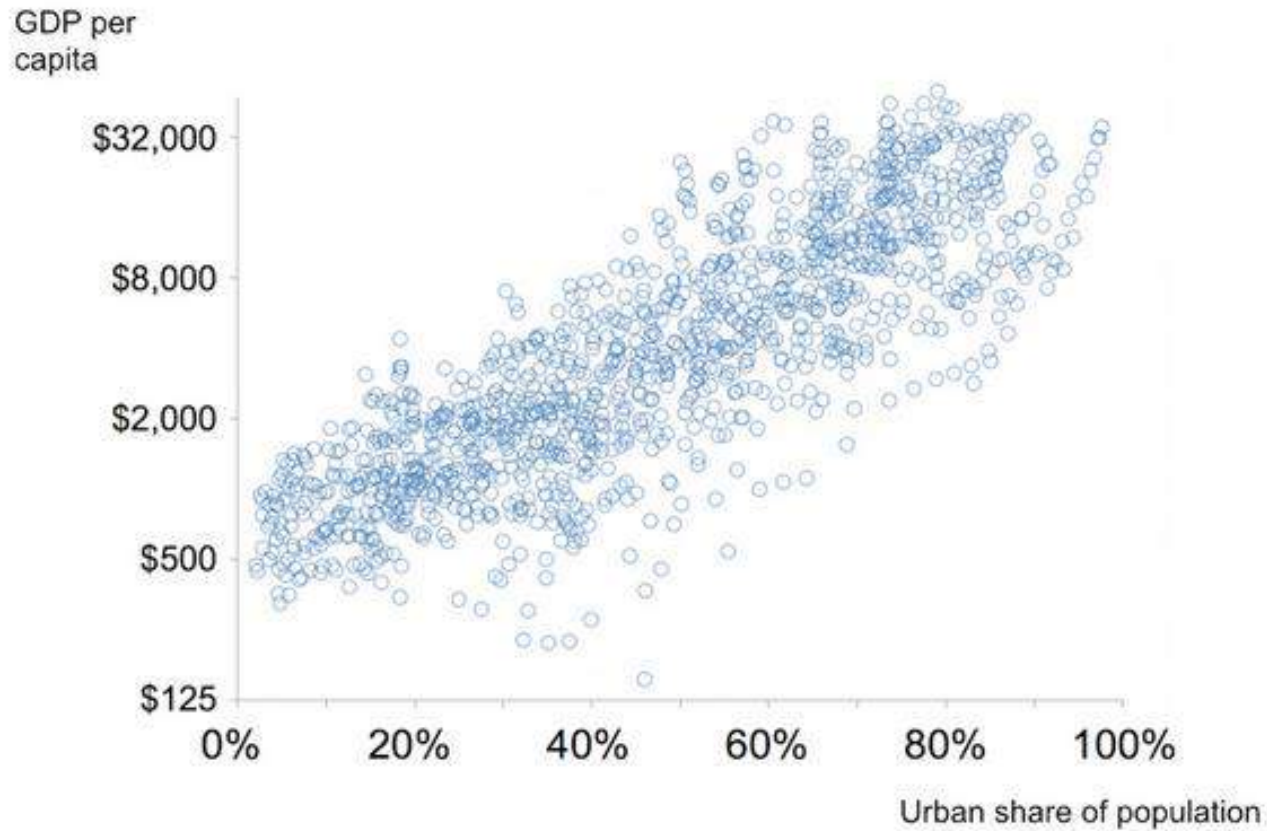
- **Trabalhei sobre uma pesquisa expedita de alguns exercícios de avaliação de megatendências para encontrar algumas regularidades ...**
- **Ernst & Young, Price Waterhouse Coopers, Horizon Watching, Business Insider, Digital Megatrends 2015 ...**
- **E algumas regularidades emergem ...**
 - **A disrupção digital como fonte de múltiplas mudanças: nos modelos de negócio, na relevância dos *big data* revolucionando a relação com os consumidores, no mundo e na geografia dos talentos, na efemeridade dos produtos, na criação de ambientes proativos**
 - **No paradoxo da ascensão das classes médias dos emergentes e na queda das classes médias das economias avançadas**

- **E algumas regularidades emergem (cont.)...**
 - **Na pressão sobre os recursos (água, por exemplo)**
 - **Na reinvenção da saúde**
 - **Na urbanização cada vez mais irreversível**
 - **Na mudança social impulsionada pela demografia**
 - **Na nova geografia do conhecimento**
 - **Na fragmentação mundial e nos riscos de implosão da EU**
 - **E muitas mais ...**

- **Uma dificuldade intrínseca**
- **A metáfora: ser cauda de leão ou cabeça de rato?**
- **De um leão que ameaça desagregação ...**
- **Duas dificuldades numa só ...**
 - **Projetar as mega e macrotendências para Portugal ...**
 - **Articular coerentemente a prospetiva das macrotendências e a prospetiva da água ...**

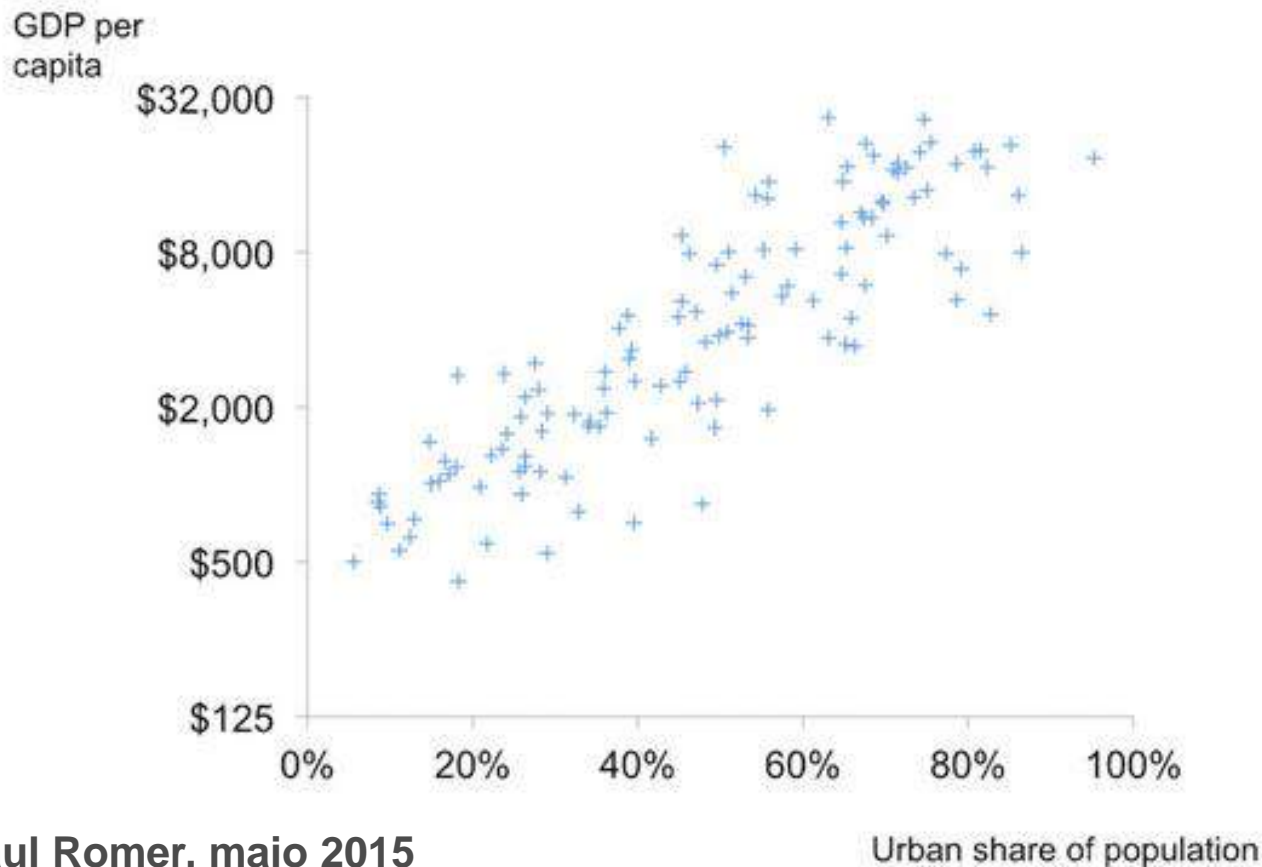
- **Esta é seguramente uma macrotendência que se articula com a prospetiva da água ...**
- **Mudança estrutural incontornável do desenvolvimento**
- **Forte correlação com o crescimento do rendimento per capita**
- **Mas indeterminada na forma como se manifesta em função dos níveis de desenvolvimento ...**
- **Na projeção para o caso português, esta lei estrutural enfrenta dois condicionantes poderosos**
 - **As indeterminações da progressão do rendimento per capita**
 - **A massa demográfica disponível**

Various Countries, 1955-2010



Paul Romer, maio 2015

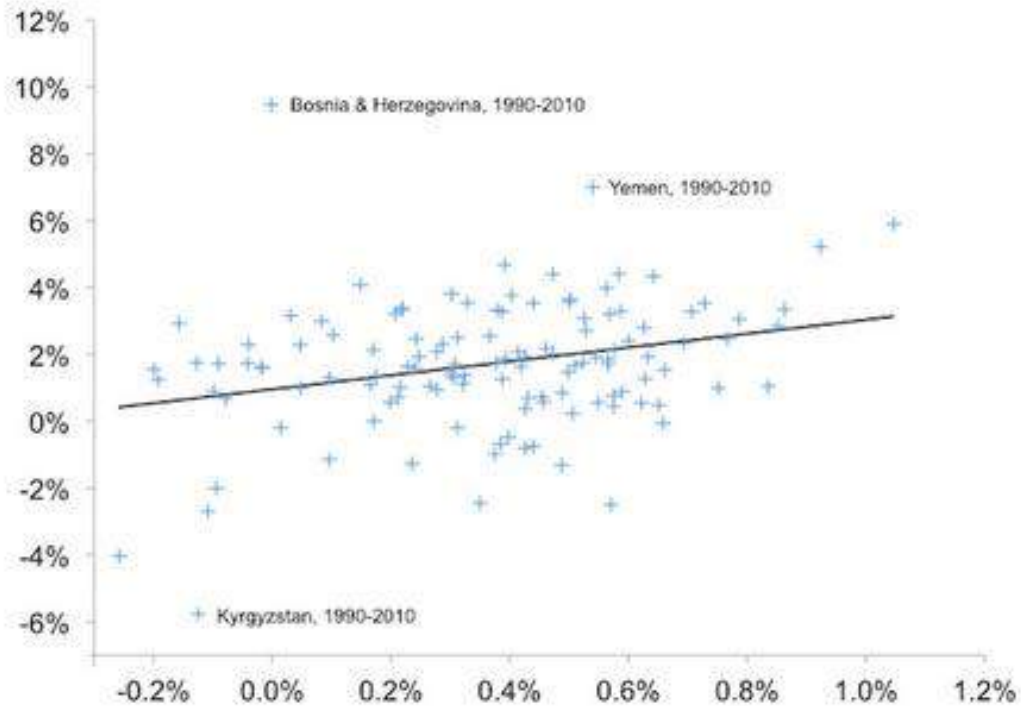
Variation Between Countries



Paul Romer, maio 2015

Growth Rate versus Change in u

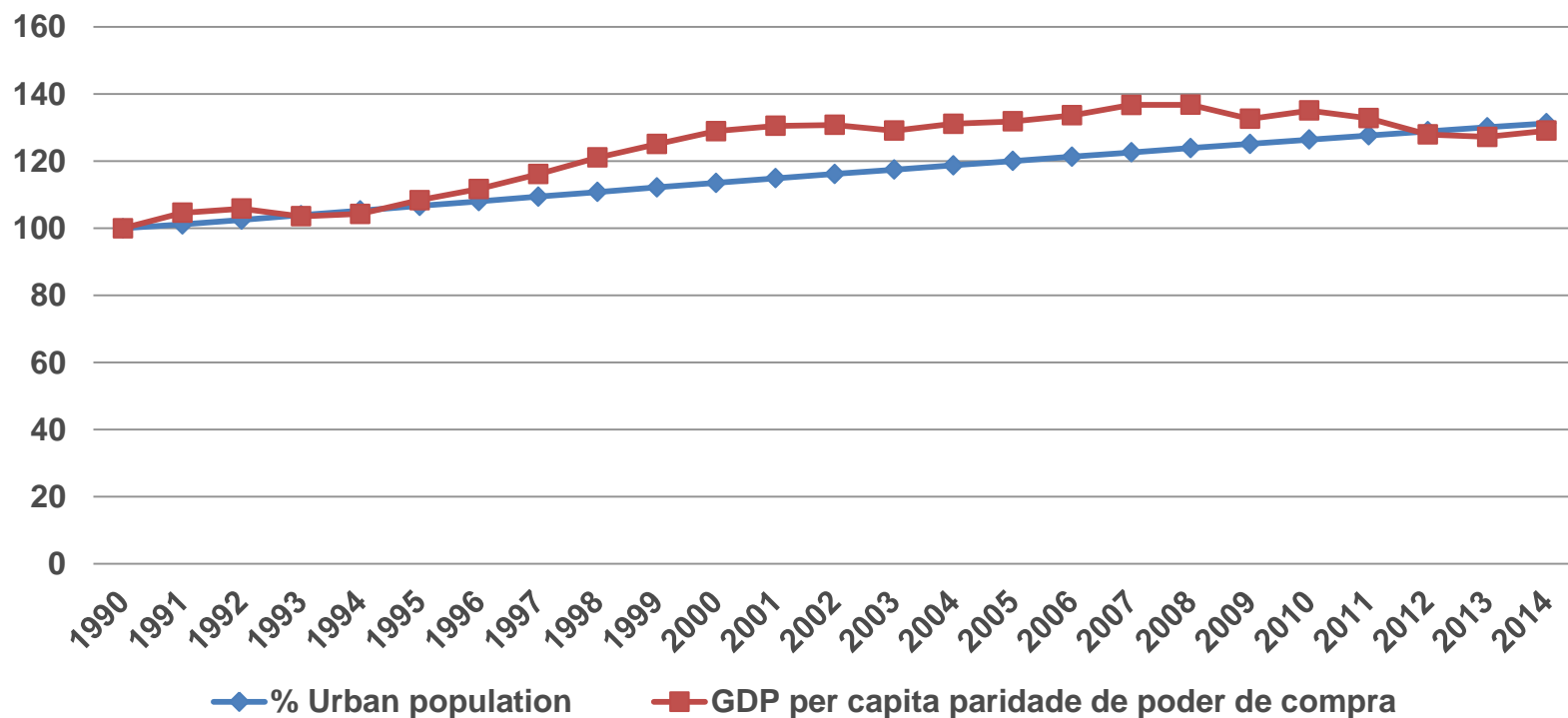
Growth rate
per year



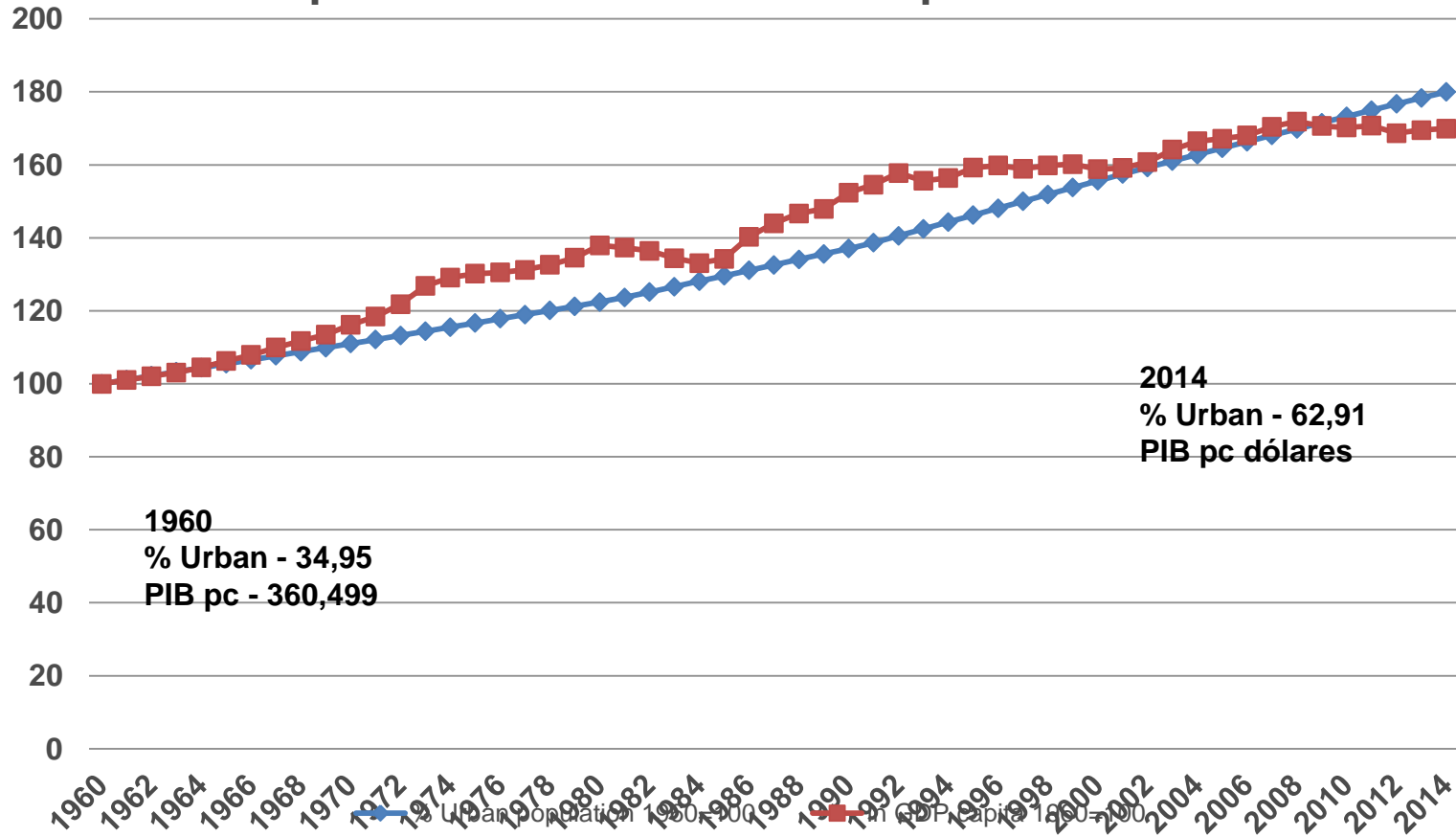
Paul Romer, maio 2015

Change in u p.a.

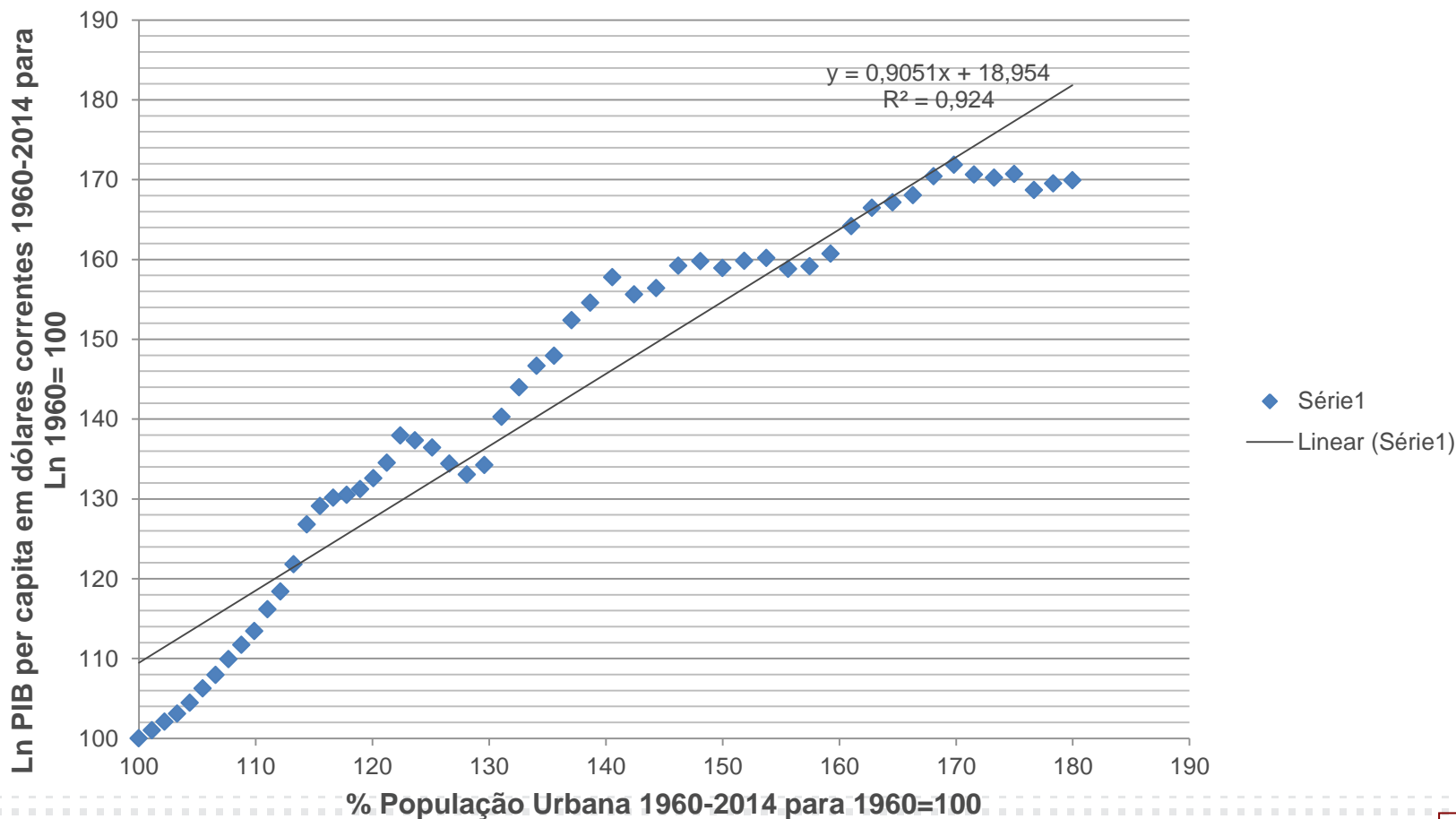
Portugal - % de população urbana e PIB per capita à paridade de poder de compra - 1990-2014 - World Bank Indicators data base



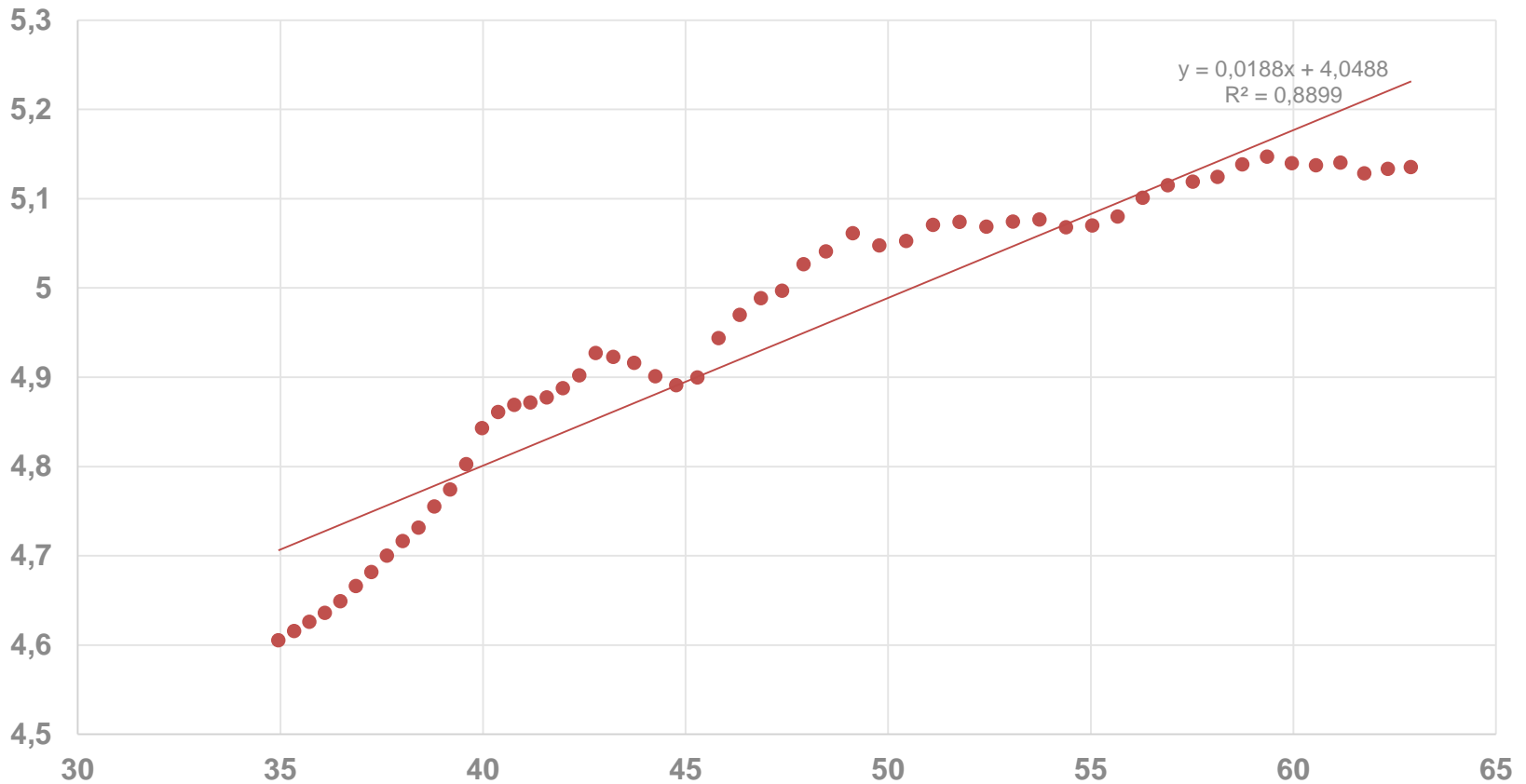
PORTUGAL - % População Urbana e In PIB per capita em dólares - 1960-2014 para 1960=100



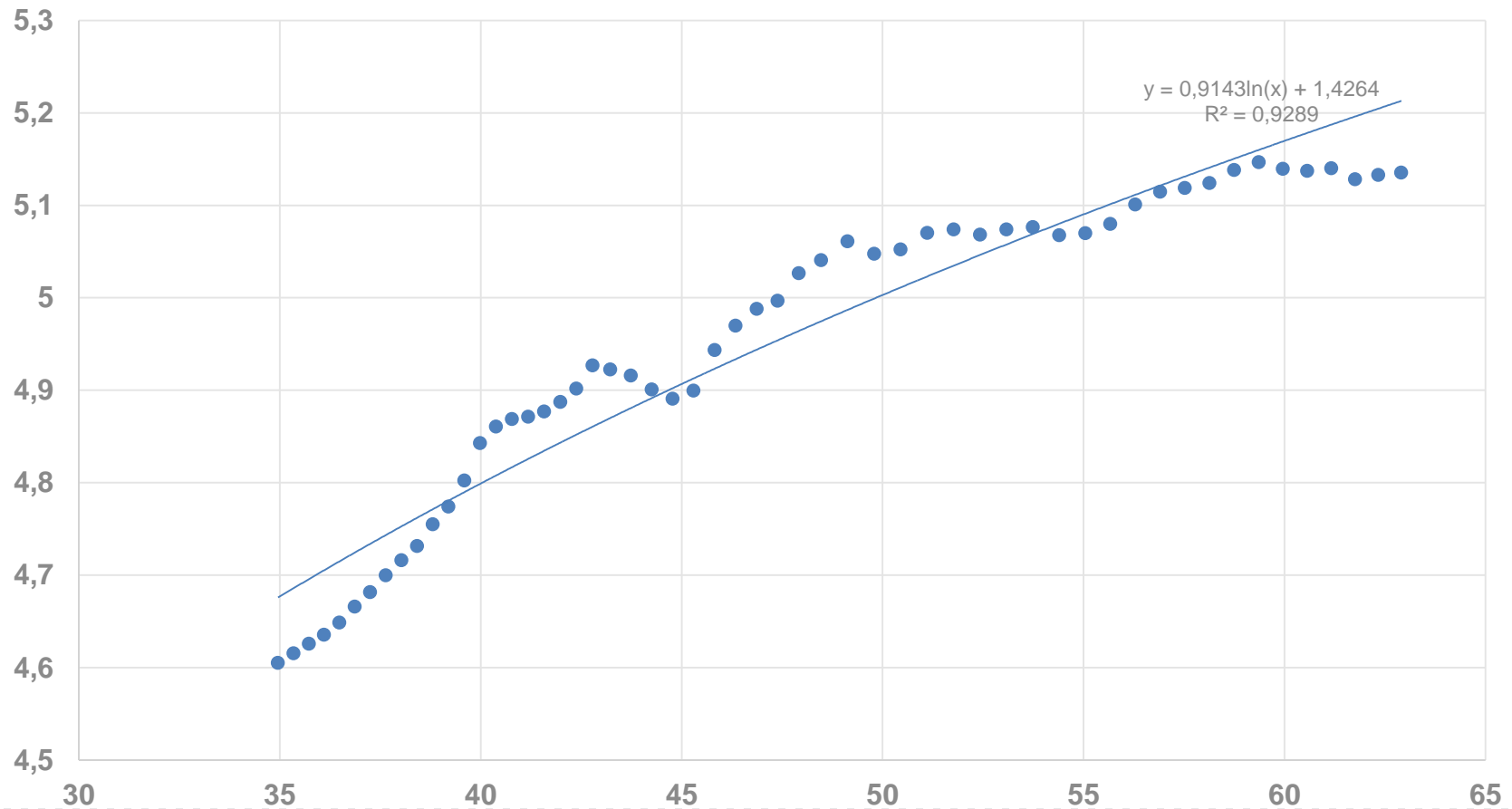
PORTUGAL - % População urbana versus Ln PIB per capita dólares correntes, 1960-2014 para 1960=100



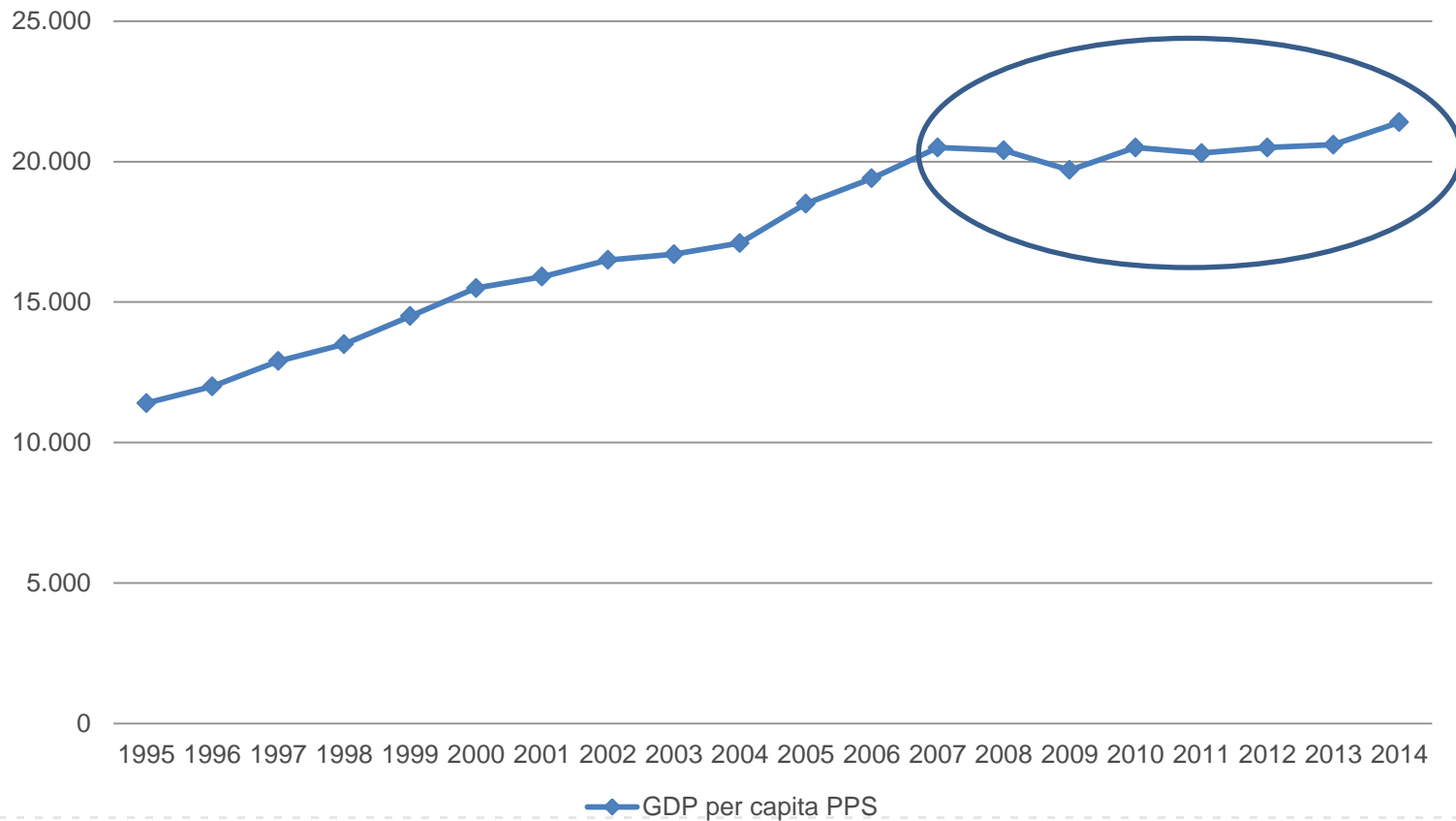
PORTUGAL - % População Urbana e Ln PIB per capita dólares correntes
1960-2014



PORTUGAL - % População Urbana e Ln PIB per capita dólares correntes
1960-2014



PIB per capita Paridade de Poder de Compra UE - 1995-2014



- Teremos assim um déficit de massa demográfica para ser atraída ao processo de urbanização ...
- E isso limita seriamente o papel da urbanização como instrumento de dinamização das áreas mais interiores e de mais baixa densidade ...
- Onde o confronto entre os modelos *Built it and they will come* versus *Let them come and they will build it ...*
- Pode não ter massa crítica demográfica para ser experimentado, a não ser com a variável migrações internacionais a assumir um papel de relevo ...
- Mas a atratividade nacional a essas migrações ...

- A crise de 2007-2008 e as suas sequelas de recuperação agónica ...
- Interromperam dramaticamente quase três décadas de reglobalização, marcada por ...
 - Uma ideologia económica – o Consenso de Washington
 - Liberalização e desregulação financeira
 - Generalização da geografia do crescimento
- Economistas avisados (Dani Rodrik) falaram do **trilema da globalização** ...
- Incapacidade de assegurar em simultâneo (i) o aprofundamento da integração económica, (ii) o respeito pela democracia e suas conquistas sociais e (iii) a preservação do Estado- Nação

- **Vários sinais de que o trilema existe mesmo ...**
- **O aprofundamento da integração económica parece estar comprometido ...**
- **No discurso político nunca a rejeição do aprofundamento da integração económica esteve tão presente ...**
- **Vejam-se as eleições primárias americanas ...**
- **Os perdedores da globalização parecem ganhar expressão de opinião (Wolfgang Münchau) ...**
- **E as democracias avançadas parecem incapazes de gerir os choques que precipitam esses perdedores ...**
- **Vozes para reconstruir os rumos da integração económica mundial numa perspetiva *bottom-up***
- **Mais envolvimento de sindicatos e maior preocupação pelas questões ambientais (Lawrence Summers)**

April 24, 2016 6:49 pm

The revenge of globalisation's losers



Wolfgang Münchau

[Share](#) [Author alerts](#) [Print](#) [Clip](#) [Gift Article](#) [Comments](#)

Its failure in the west is down to democracies' inability to cope with the economic shocks

LARRY SUMMERS

[HOME](#) | [CONTACT](#)

[BLOG](#)

[COMMENTARY](#)

[TEACHING](#)

[MEDIA RESOURCES](#)

[Share](#) [Print](#) [Email](#)

Global trade should be remade from the bottom up

O PRIMEIRO SINAL

Flows of goods, services, and finance

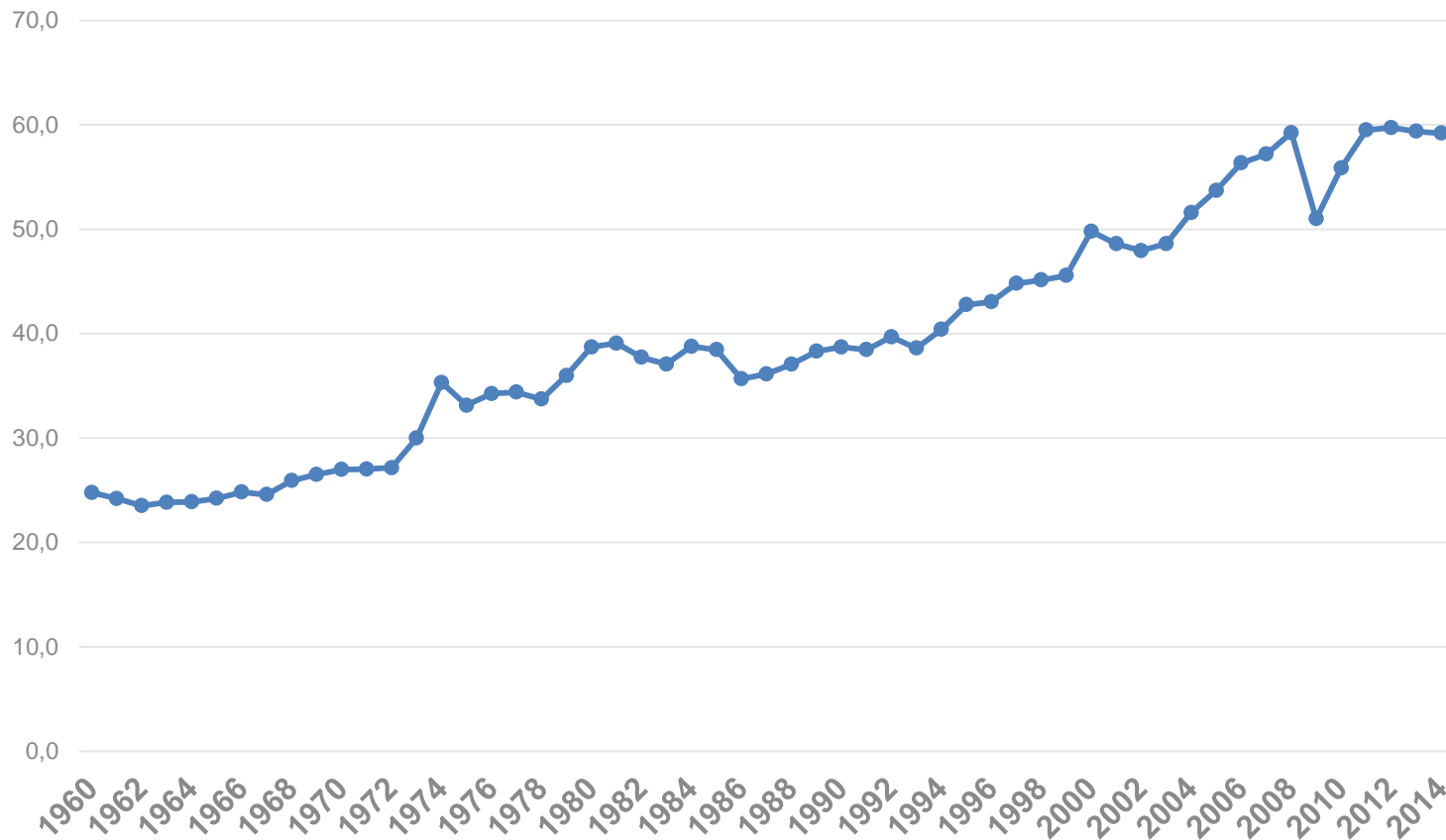
(% of global GDP)



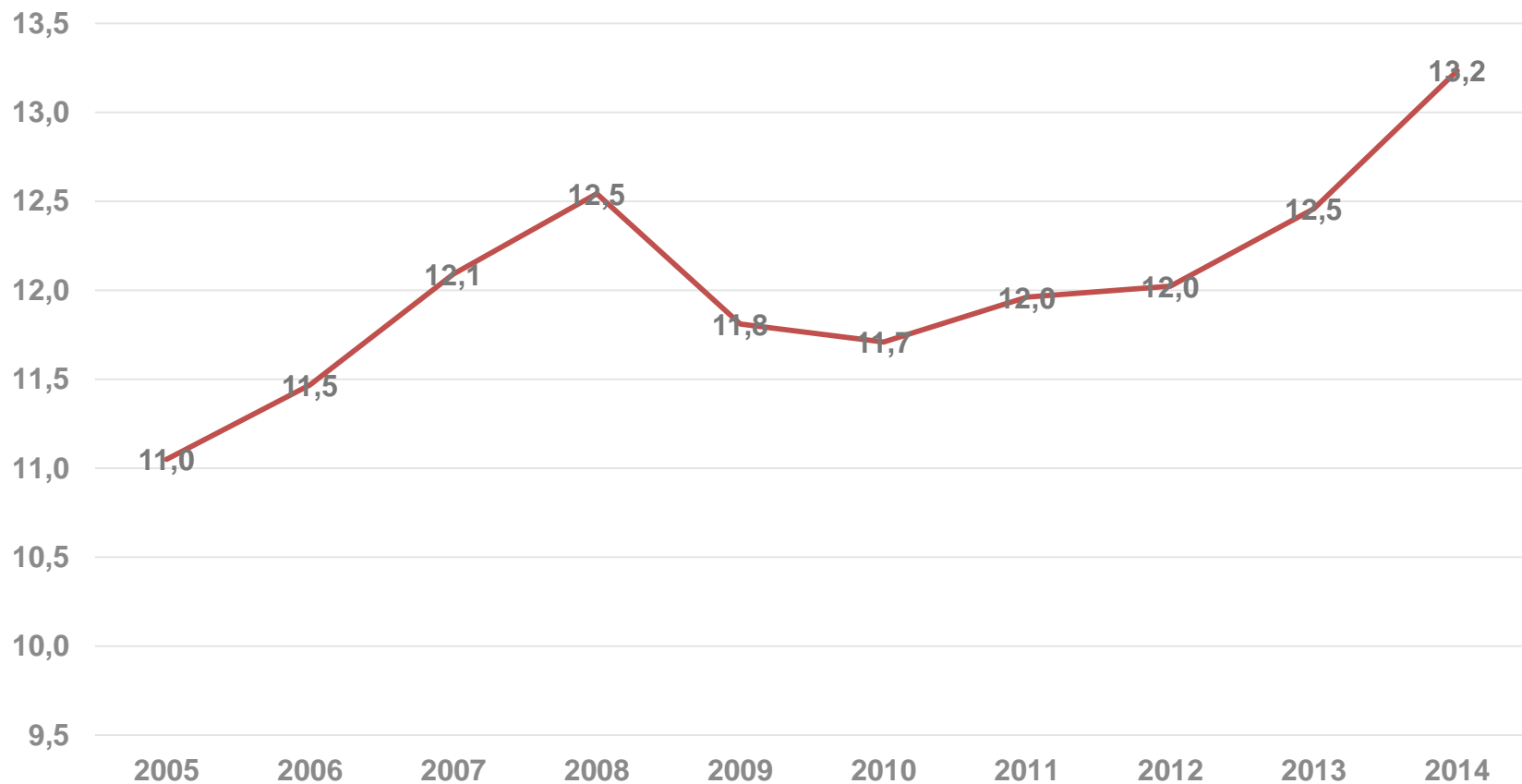
Source: McKinsey

FT

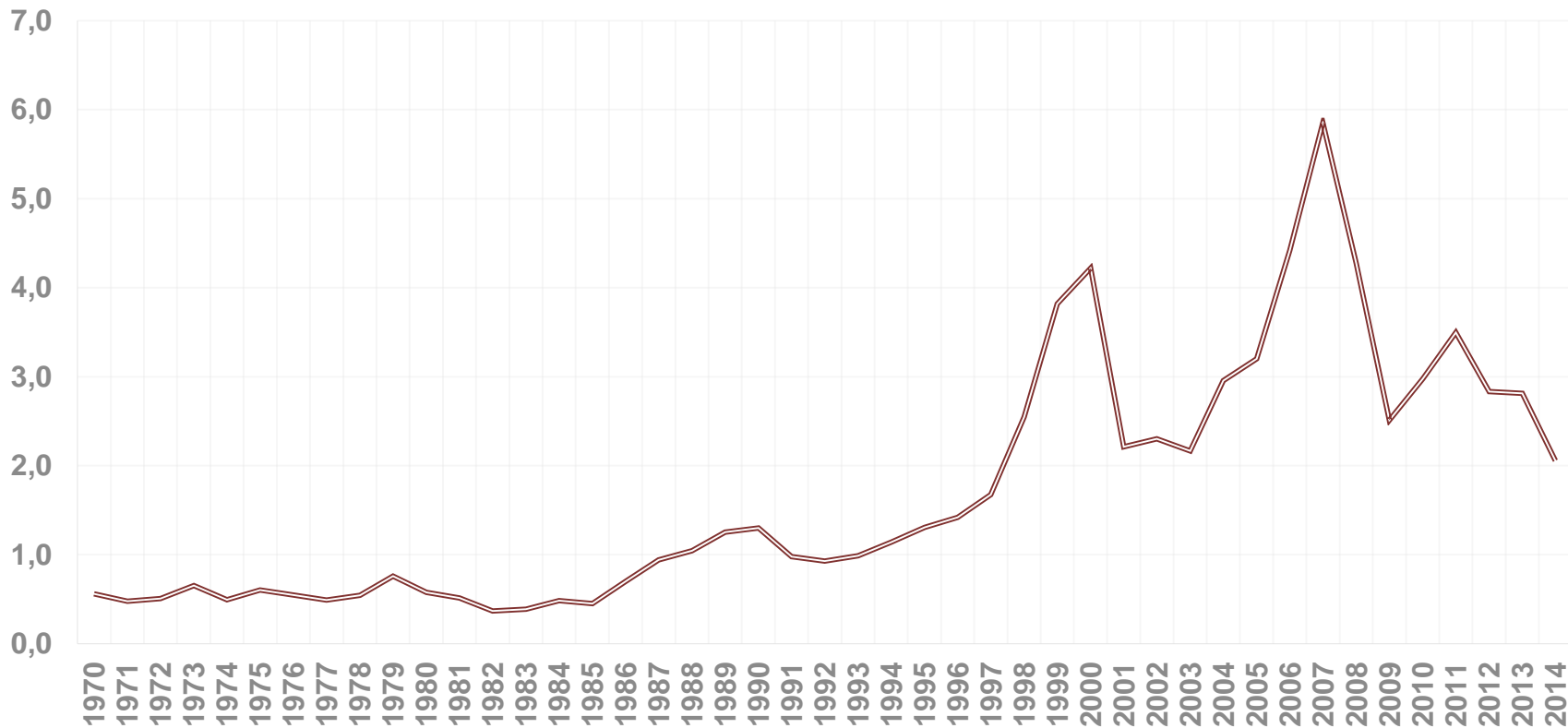
Trade/GDP % - WORLD 1960-2014



Trade in Services /GDP (%)

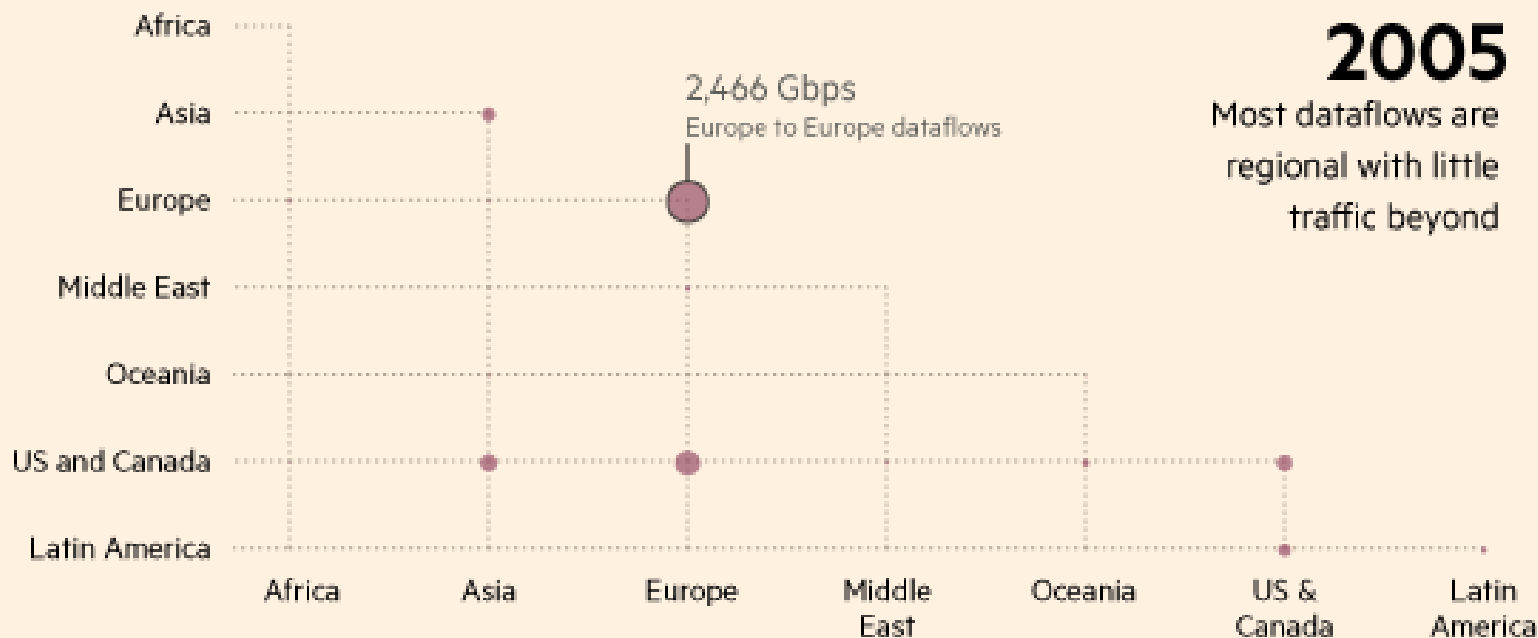


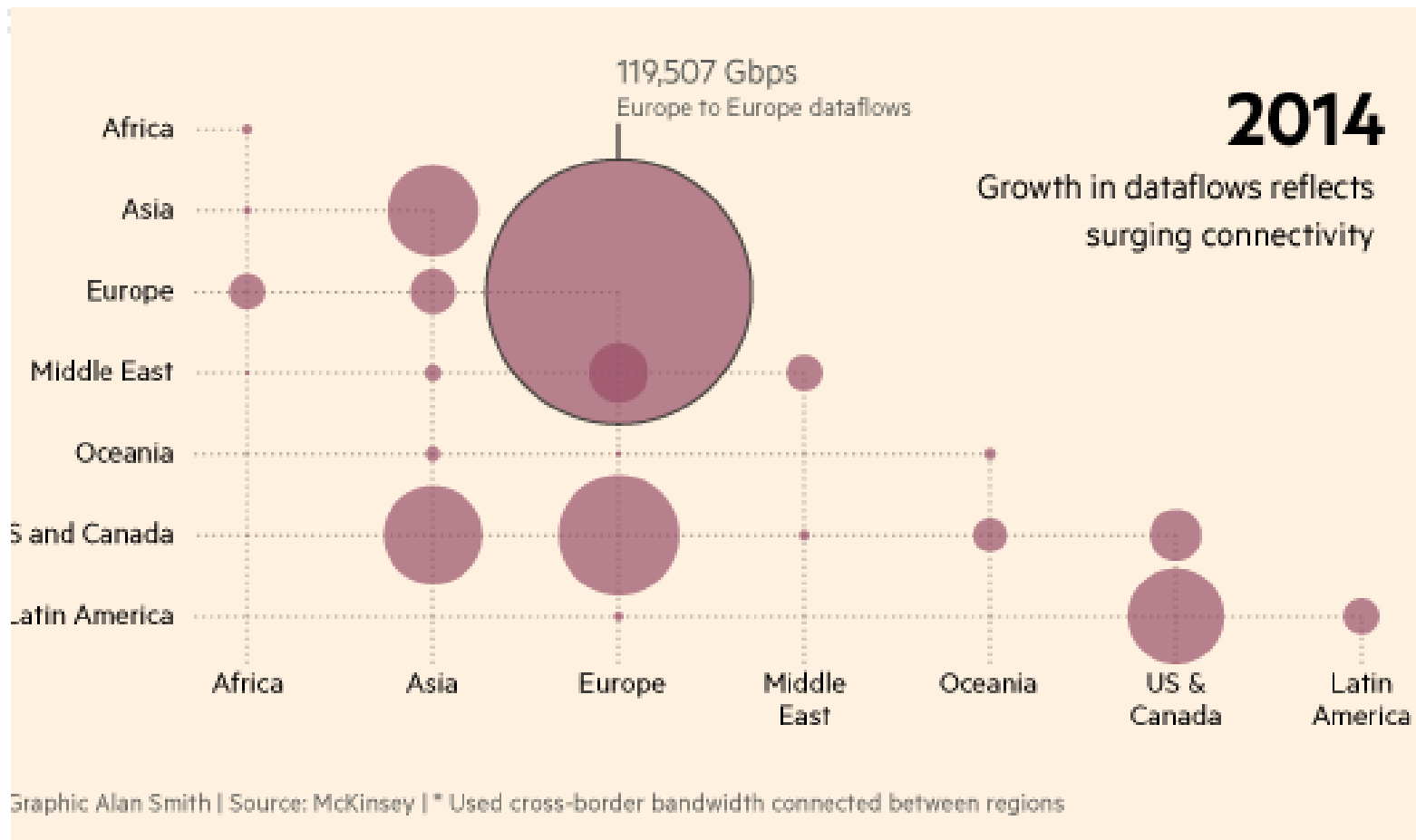
NET OUTFLOWS FDI/GDP (%) - WORLD - 1970-2014



Then and now: The rise of global dataflows

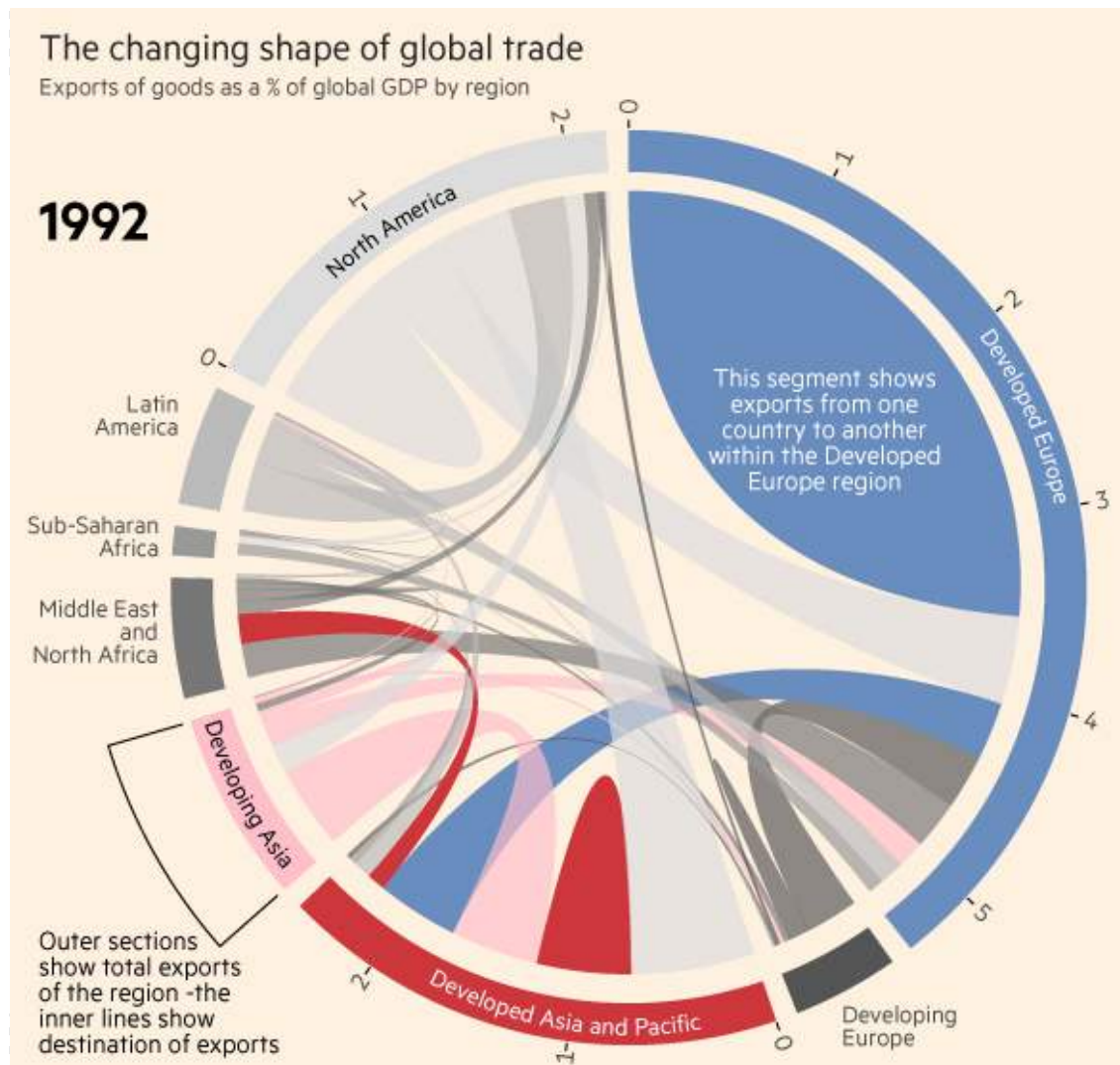
Gigabits per second (Gbps)*

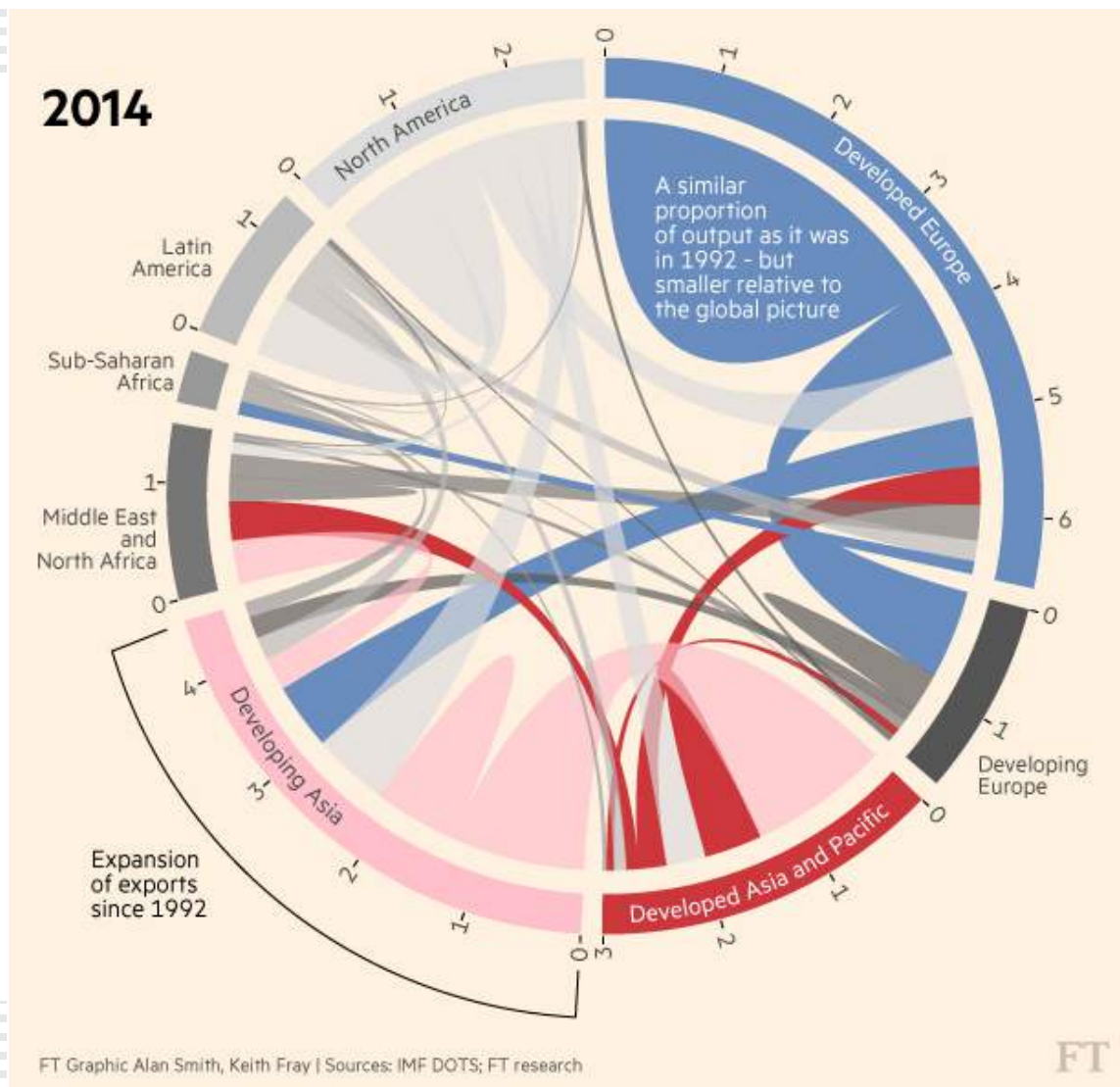




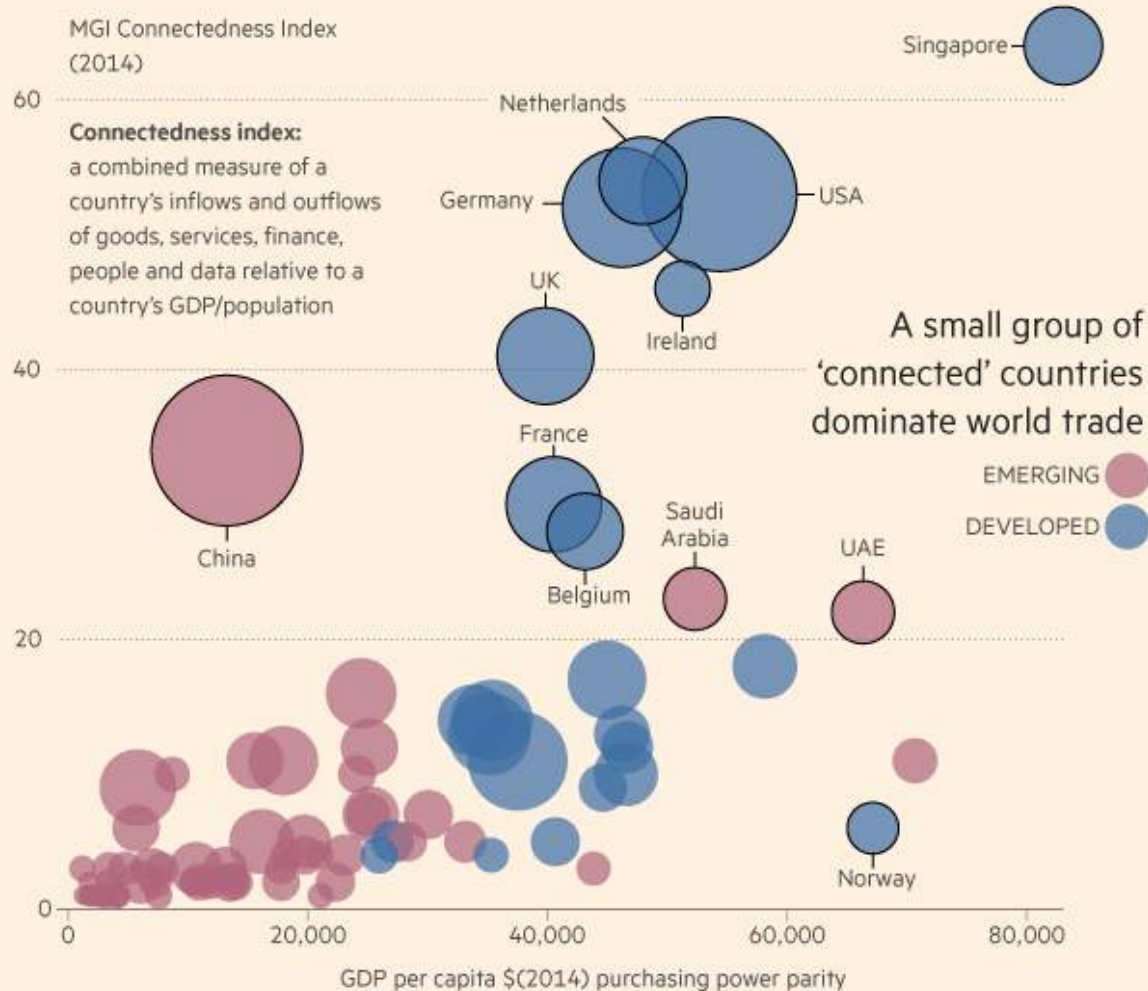
- **Entre 2013 e 2015 o fluxo de informação digital duplicou**
- **Estima-se que em fins deste ano esse fluxo seja 20 vezes o que circulou em 2008 ...**
- **Aceleração, portanto**
- **De acordo com a McKinsey, os fluxos de informação terão em 2014 acrescentado valor no montante de 2,8 milhões de milhões de dólares, o que é representativo no total de 7,8 milhões de milhões para o total de bens e serviços, capitais e dados ...**
- **A confirmar-se esta macrotendência, a via do rebaixamento salarial parece não constituir a fórmula para o posicionamento de Portugal neste “novo mundo”**

- Do mundo dos contentores aos digital data ...
- Os números da McKinsey sugerem uma nova forma de globalização emergente, com real valor económico ...
- Encurtamento das cadeias de valor globais (*global supply chains*) (veja-se a China e a sua entrada na produção de bens intermédios ...)
- O “*Reshoring*” parece constituir uma realidade nos EUA
- E o que revolução digital irá representar do ponto de vista dos novos rumos da integração económica mundial tem ainda contornos pouco definidos ...
- E não esqueçamos que não se trata apenas de uma questão “*supply side*” ...
- O mundo vive uma crise de procura global





The connected world: How countries compare



- **Claramente em articulação com as interrogações a um aprofundamento da integração económica mundial ...**
- **E com a incapacidade política de acomodar os perdedores da globalização no discurso anterior do *win-win* ...**
- **Nunca como hoje o tema da desigualdade foi tão discutido ...**
- **A partir da economia americana, é um facto ...**
- **Mas rapidamente estendido a todas as economias OCDE**
- **O êxito de vendas do *Capital* no século XXI de Thomas Piketty não é um simples acaso ...**
- **Um gráfico, sobretudo, atravessou a blogosfera económica, com várias declinações**



2. Productivity growth and real hourly compensation growth, nonfarm business sector, selected periods, 1947–2009

Average annual percent change

Average annual percent change

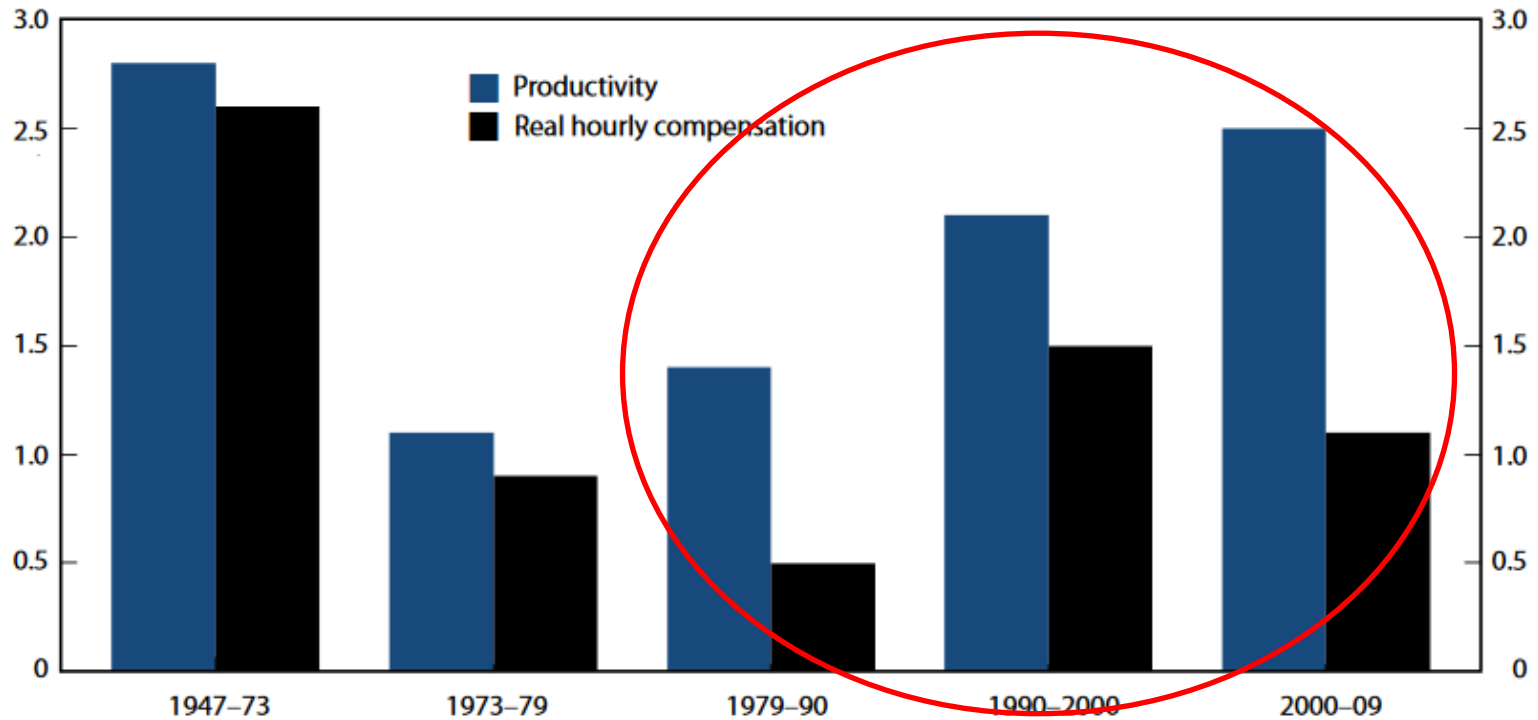


Figure 1: Real median family income and productivity growth, 1973=100

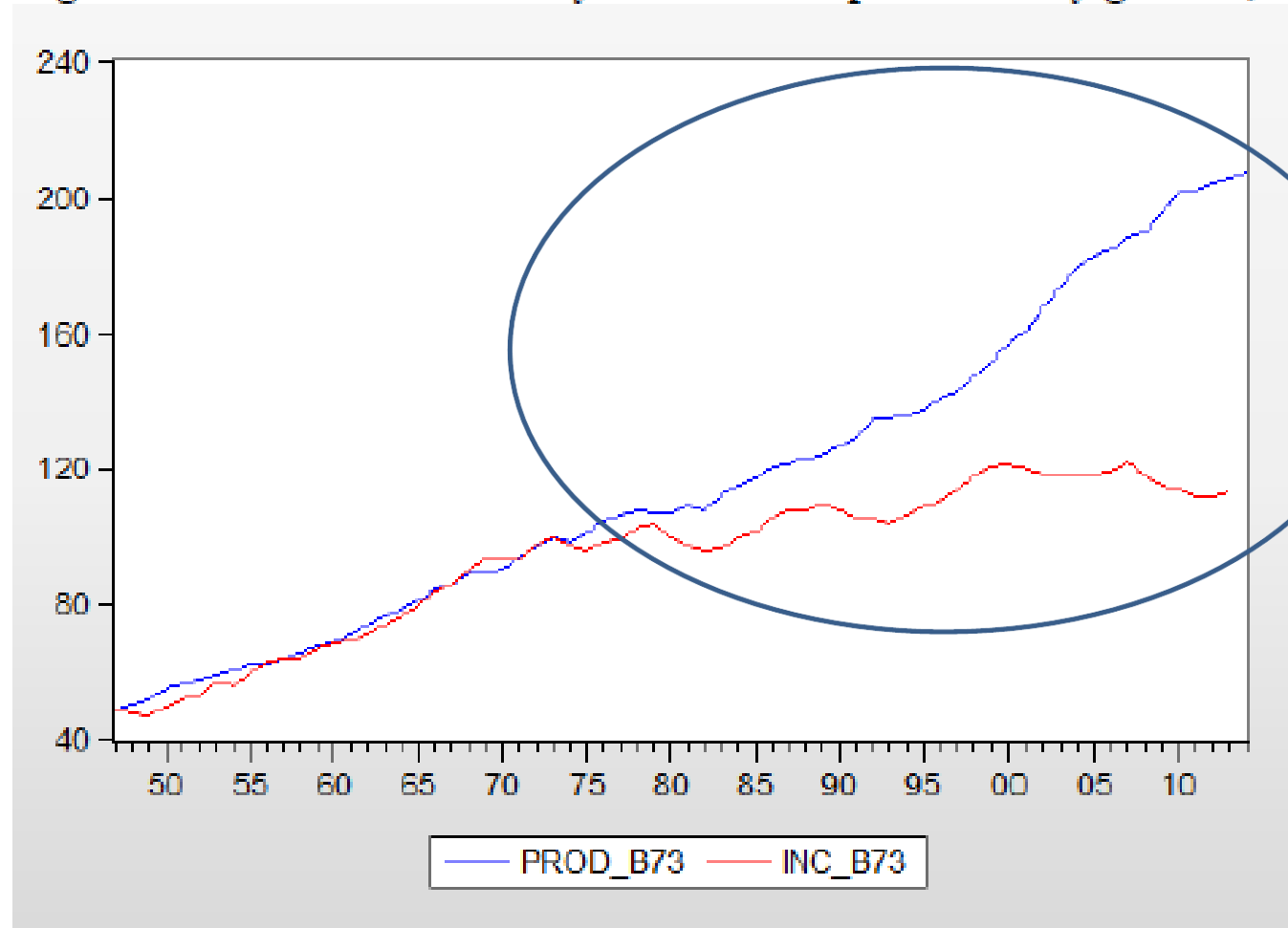
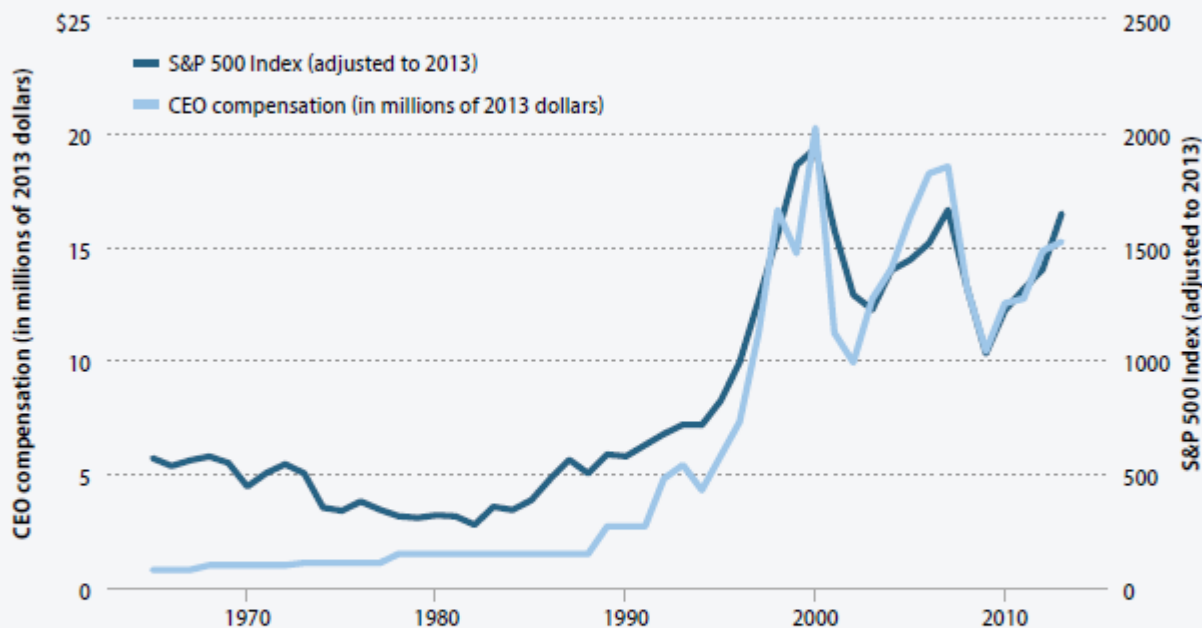


FIGURE A [VIEW INTERACTIVE on epi.org](#)

CEO compensation and the S&P 500 Index (in 2013 dollars), 1965–2013



Note: CEO annual compensation is computed using the "options realized" compensation series, which includes salary, bonus, restricted stock grants, options exercised, and long-term incentive payouts for CEOs at the top 350 U.S. firms ranked by sales.

Source: Authors' analysis of data from Compustat's ExecuComp database and Federal Reserve Economic Data (FRED) from the Federal Reserve Bank of St. Louis

Taxas de variação hora das remunerações por trabalhador e da produtividade, Pt 1996-2015



Variável	1995	2005	2009	2012
Salário real hora mediano	3,92	4,62	4,89	3,98
Salário real hora médio	5,73	6,81	7,21	5,87
Tx variação % salário mediano 95-	-	17,9	24,7	1,5
Tx variação % salário médio 95-	-	18,8	25,8	2,4
Tx variação produtividade do trabalho		14,5	18,2	22,4